



Licenciatura em Ecoturismo

Ref.^a: **1831004**
Ano lectivo: **2012-13**

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR

FAUNA SELVAGEM

WILD FAUNA

1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 85 – Protecção do Ambiente

1.2 Tipo (*Duração*): Semestral

1.3 Ano/Semestre: 3º A / 5º S

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

Horas de Contacto (2)								Projectos	Trabalhos no terreno	Estudo	Avaliação	Total
T	TP	PL	TC	S	E	OT	O					
	35,0					16,0				53,0	3,0	107,0

- (1) "O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação"
- (2) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do n.º 3.4 das normas] o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"

1.5 Créditos ECTS: 4

2. Requisitos e Precedências

É aconselhável a aprovação nas Unidades Curriculares de Biologia, Ecologia I, Ecologia II, Produções Agrárias e Língua Inglesa e Comunicação.

3. Contexto

Esta unidade curricular pretende adequar o aluno às suas funções como profissionais, perspectivando uma visão integradora dos ecossistemas permitindo entender a sua diversidade. O contexto laboral será pois na gestão e conservação da natureza, em parques naturais, gestão de caça e pesca e ainda, em acções de formação/sensibilização, divulgação e de investigação aplicada. Esta unidade curricular permite a aquisição de conhecimentos acerca do Reino Animal, principalmente dos Filos mais representativos, que sejam integrados e articulados com os conhecimentos previamente assimilados ao longo do curso.

4. Competências

O objectivo desta UC é que o aluno adquira as seguintes competências:

1. Conhecer e divulgar a biodiversidade de animais invertebrados e vertebrados, alertando para a necessidade da sua preservação;



2. Saber gerir, de forma ecológicamente equilibrada e sustentável, os recursos faunísticos disponíveis.

4'. Skills

The objective of this subject is to allow the students to:

1. Know and to communicate their knowledge on biodiversity of invertebrates and vertebrates, calling for the need of their preservation;
2. Know how to manage the available animal resources in a sustainable and ecologically balanced way.

5. Conteúdos e Metodologias de Ensino

Para que o estudante adquira as suas competências em Fauna Selvagem serão abordados temas como:

1. Bio-ecologia dos animais pertencentes aos filos mais representativos;
2. Estado de conservação das espécies de vertebrados em Portugal, factores de ameaça e medidas de conservação;

O processo de ensino/aprendizagem assenta:

1. No método expositivo utilizado para a introdução dos temas aos estudantes, com recurso a meios audiovisuais;
2. Na elaboração e apresentação oral de relatórios relacionados com os aspectos tratados no âmbito desta unidade curricular, na pesquisa bibliográfica assim como em análise e discussão de bibliografia de referência;
3. Em trabalhos práticos laboratoriais e de campo.

6. Resultados de Aprendizagem

Explicitam-se abaixo, por cada uma das competências consideradas, os resultados de aprendizagem sobre os quais incidirá a avaliação do seu domínio.

Competência 1:

1. Identifica e caracteriza animais invertebrados pertencentes aos filos mais representativos através das suas características morfológicas, anatómicas, fisiológicas e ecológicas;
2. Conhece as classes mais importantes dos filos estudados e as características diferenciadoras das mesmas;

Competência 2:

1. Conhece a bio-ecologia das várias espécies cinegéticas e piscícolas e conhece os conceitos associados à caça e à pesca assim como as técnicas adequadas para a sua monitorização e exploração sustentável
2. Identifica a importância dos animais vertebrados nas diversas vertentes do EcoTurismo

7. Organização Modular de Avaliação

Módulo 1: Estudo da biodiversidade de animais invertebrados e a sua importância no Ecoturismo



Objectivos: Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes à competência 1.

Peso: 40%

Avaliação: 1) um teste escrito (50%); 2) trabalho de grupo com pesquisa bibliográfica destinada à elaboração de um documento de cariz de divulgação e respectiva apresentação e discussão (50%)

Módulo 2: Estudo da biodiversidade de animais vertebrados e a sua importância no Ecoturismo

Objectivos: Este módulo avalia os resultados de aprendizagem referentes à competência 2.

Peso: 60%

Avaliação: um teste escrito (100%)

8. Avaliação em Exame:

Exame escrito.

9. Condições para aproveitamento na UC:

Um aluno fica aprovado quando tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas (75% para cada tipo de aula), obtido uma média ponderada das classificações dos módulos igual ou superior a 9,5 valores e uma classificação em cada um dos módulos igual ou superior a 7,5 valores. Em cada ano lectivo, um aluno que não obtenha aprovação durante o período de leccionação pode ter acesso a uma reavaliação, por módulo, havendo duas chamadas, em época prevista no calendário académico. Um aluno tem acesso a reavaliação quando tenha obtido uma classificação superior ou igual a 7,5 valores num qualquer dos módulos e tenha cumprido o valor mínimo de presenças nas aulas. A avaliação em exame, em época normal ou de recurso, contempla os alunos a quem, por força de lei, não possa ser exigida a presença nas aulas e a melhoria de classificação.

10. Bibliografia:

Bibliografia de base:

Arnett Jr., R. H. & Jacques Jr., R. L. 1981. Guide to Insects. Simon & Schuster Inc. New York. 511 pp.

Cabral, M. J.; Almeida, J.; Almeida, P. R.; Dellinger, T.; Ferrand de Almeida, N.; Oliveira, M. E. Palmeirim, J. M.; Queiroz, A. I.; Rogado, L. & Santos Reis, M. 2006. Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal. 2ª ed. Instituto da Conservação da Natureza/Assírio & Alvim. Lisboa. 660 pp.

Costa, C.E. 1994. A Caça em Portugal. Vol. I e II. Editorial Estampa.

Dingus, L. and T. Rowe (1998). The mistaken extinction: dinosaur evolution and the origin of birds. New York, W.H. Freeman.

Dorit, R. L.; Walker Jr., W. F. & Barnes, R. D. 1991. Zoology. Saunders College Publishing, Philadelphia. pp.



- Ferrand de Almeida, N.; Ferrand de Almeida, P.; Gonçalves, H.; Sequeira, F.; Teixeira, J. & Ferrand de Almeida, F. 2001. Guia FAPAS Anfíbios e Répteis de Portugal. FAPAS. Porto. 249 pp.
- Gooders, J. & Harris, A. 2003. Guia de Campo das Aves de Portugal e da Europa. Temas e Debates. Lisboa. 480 pp.
- Hickman Jr., C. P.; Roberts, L. S.; Larson, A. 2001. Integrated Principles of Zoology. 11ª ed. McGraw-Hill Higher Education, New York. 899 pp.
- Imes, R. 1992. The Practical Entomologist. Quarto Publishing plc. London. 160 pp.
- Kükenthal, W.; Matthes, E. & Renner, M. 1986. Guia de trabalhos práticos de Zoologia. 19ª ed. (Traduzida da 19ª edição alemã). Livraria Almedina, Coimbra. 539 pp.
- Macdonald, D. W. & Barrett, P. 1993. Guia FAPAS Mamíferos de Portugal e Europa. FAPAS. Porto. 315 pp.
- Mullarney, K.; Svensson, L.; Zetterstrom, D. & Grant, P. J. 2003. Guia de Aves. Assírio & Alvim. Lisboa. 400 pp.
- Muus, B.J., Dahlstrom, P., 1981. Los peces de agua dulce de España e de Europa. Ediciones Omega. Barcelona.
- Oliveira, M. E., Crespo, E. G., 1989. Atlas da distribuição dos anfíbios e répteis de Portugal Continental. Serviço Nacional de Parques Reservas e Conservação da Natureza. Lisboa
- Pereira, C.A. 1994. Espécies Aquícolas de Portugal Continental. DGF, Lisboa.*
- Purves, W. K.; Sadava, D.; Orians, G. H. & Heller, H. C. 2001. Life the Science of Biology. 5ª ed., Sinauer Associates, Inc., Publishers, Sunderland, Massachusetts. pp
- Raven, P. H. & Johnson, G. B. 2002. Biology. 6ª ed., McGraw-Hill Higher Education, New York. 1238 pp.
- Schilling, D., Singer, D., e Diller, H., 1987. Guía de los mamíferos de Europa. Omega. Barcelona.

Bibliografia complementar:

Proposto pelo Regente: *Joaquim Sande Silva, Prof. Adj.*

O Director de Curso

(José Azevedo, Prof. Adj.)